

SIMULADO DA ÁREA DE HUMANAS (1º BIMESTRE)

HISTÓRIA – PROFª MARLENE

1. (VUNESP 2018/1)



(Agostini, 05.02.1887. Apud Renato Lemos. Uma história do Brasil através da caricatura, 2006.)

É correto interpretar a charge, que representa D. Pedro II e foi publicada em 1887, como uma:

- a) () demonstração da exaustão provocada pela diversidade de atividades exercidas pelo imperador.
- b) () valorização do esforço do imperador em manter-se atualizado em relação ao que acontecia no país.
- c) () crítica à passividade e à inoperância do imperador em meio a um período de dificuldades no país.
- d) () denúncia da baixa qualidade da imprensa monárquica e de suas insistentes críticas ao imperador.
- e) () celebração da serenidade e harmonia das relações sociais no país durante o Império.

2. (Enem Digital 2020) Lei n. 3 353, de 13 de maio de 1888. A Princesa Imperial Regente, em nome de Sua Majestade o Imperador, o Senhor D. Pedro II, faz saber a todos os súditos do Império que a Assembleia-Geral decretou e ela sancionou a lei seguinte:

Art. 1º: É declarada extinta desde a data desta lei a escravidão no Brasil.

Art. 2º: Revogam-se as disposições em contrário.

Manda, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram, e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nela se contém.

Dada no Palácio do Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1888, 67º ano da Independência e do Império.

Princesa Imperial Regente.

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 6 fev. 2015 (adaptado).

Um dos fatores que levou à promulgação da lei apresentada foi o(a)

- a) () Abandono de propostas de imigração.
- b) () Fracasso do trabalho compulsório.
- c) () Manifestação do altruísmo britânico.
- d) () Afirmação da benevolência da Corte.
- e) () Persistência da campanha abolicionista.

3. Durante o Segundo Reinado Brasileiro, que teve como imperador Dom Pedro II, as duas principais correntes que contestavam as políticas imperiais e acabaram encabeçando o golpe de 15 de novembro de 1889, acabando assim com o Segundo Reinado, foram:

- a) () anarquistas e liberais
- b) () federalistas e nacionalistas
- c) () republicanos e militares
- d) () comunistas e integralistas
- e) () socialistas e milicianos.

4. Podemos dizer que, na segunda metade do século XIX, iniciou-se a "era do petróleo e da eletricidade". A partir de 1870, principalmente, houve não só uma gigantesca expansão da economia mundial, firmemente sustentada na industrialização de numerosos países, como a aceleração da produção de mercadorias e grande concentração de capitais para investimento. A respeito dessas transformações, é correto afirmar que:

- a) () marcaram a passagem do sistema de produção artesanal para o sistema de produção fabril, concentrando-se, principalmente, na produção têxtil destinada ao mercado interno.
- b) () demonstraram o declínio do capitalismo monopolista, com a perda de poder das grandes corporações, e a sua substituição por um sistema de livre concorrência.
- c) () estão relacionadas à chamada Segunda Revolução Industrial, marcada pela substituição das pequenas unidades fabris por complexos industriais com processos de produção mais sofisticados e pela concentração maciça de capital para os investimentos de base.
- d) () ficaram restritas à Europa, não chegando a atingir os Estados Unidos, que só se industrializaram a partir do período pós-guerras.
- e) () tornaram possível prescindir de mercados fornecedores de matérias-primas, em vista das transformações tecnológicas ocorridas, o que fortaleceu o isolamento da Europa.

5. Com o rompimento do Sistema Colonial ibérico, após a emancipação política, redefiniu-se a dependência econômica da América Latina. [...]

A independência política trouxe o livre cambismo. A Inglaterra industrializada pôde ocupar esses mercados, sem a intermediação da antiga metrópole, comprando diretamente matérias-primas e gêneros alimentícios e vendendo diretamente produtos manufaturados. Ela exportava também ideias, pois a elite das novas nações — culturalmente dependentes do exterior — aceitava os princípios do liberalismo econômico, que defendiam a especialização dos países no que produzissem melhor. (CÁCERES, 1996, p. 309).

A posição periférica ocupada pelos países da América Latina, no auge da expansão imperialista da Segunda Revolução Industrial, decorria

- a) () da escassez de jazidas de minérios, produtos fundamentais para a industrialização em seu território.
- b) () do fracasso de experiências de industrialização, resultante da incapacidade de sua mão de obra.
- c) () do monopólio comercial sobre a região, mantido pelos Estados Unidos desde o fim da Guerra de Secessão.
- d) () de acordos de não investimento em atividades industriais, firmados com a Alemanha, França e Itália, os países mais desenvolvidos da época.
- e) () do fato de suas economias estarem voltadas essencialmente para a produção e exportação de matérias-primas e de gêneros agrícolas, e para a importação de produtos industrializados.

6. (Enem) A Segunda Revolução Industrial, no final do século XIX e início do século XX, nos EUA, período em que a eletricidade passou gradativamente a fazer parte do cotidiano das cidades e a alimentar os motores das fábricas, caracterizou-se pela administração científica do trabalho e pela produção em série.

MERLO, A. R. C.; LAPIS, N. L. A saúde e os processos de trabalho no capitalismo: reflexões na interface da psicodinâmica do trabalho e a sociologia do trabalho. Psicologia e Sociedade, n. 1, abr. 2007.

De acordo com o texto, na primeira metade do século XX, o capitalismo produziu um novo espaço geoeconômico e uma revolução que está relacionada com a:

- a) () proliferação de pequenas e médias empresas, que se equiparam com as novas tecnologias e aumentaram a produção, com aporte do grande capital.
- b) () técnica de produção fordista, que instituiu a divisão e a hierarquização do trabalho, em que cada trabalhador realizava apenas uma etapa do processo produtivo.
- c) () passagem do sistema de produção artesanal para o sistema de produção fabril, concentrando-se, principalmente, na produção têxtil destinada ao mercado interno.
- d) () independência política das nações colonizadas, que permitiu igualdade nas relações econômicas entre os países produtores de matérias-primas e os países industrializados.
- e) () constituição de uma classe de assalariados, que possuíam como fonte de subsistência a venda de sua força de trabalho e que lutavam pela melhoria das condições de trabalho nas fábricas.

7. Entre as características da Segunda Revolução Industrial podemos citar:

- a) () Concentrou-se na indústria do aço, automobilística e utilização da eletricidade em larga escala.
- b) () Comparada à primeira etapa da Revolução Industrial é uma fase de menor importância, pois nada significativo foi criado.
- c) () Possibilitou a expansão dos capitais financeiros somente no continente europeu e nos Estados Unidos.
- d) () Revelou o potencial de países como a Alemanha e a França que se aliaram frente ao poderio britânico.

8. A industrialização não foi um fenômeno isolado e atingiu todas as partes do globo. Neste contexto, o papel dos territórios que conseguiram sua independência política durante a Segunda Revolução Industrial foi:

- a) () tornaram-se fornecedores de matérias-primas agrícolas para aqueles que estavam industrializando-se.
- b) () receberam grande parte dos capitais excedentes europeus
- c) () absorveram os camponeses que foram expulsos do campo como foi o caso de franceses, alemães e italianos.
- d) () conseguiram atrair capitais e mão de obra qualificada que, por sua vez, possibilitaram o processo de industrialização.

9. (Mackenzie) Dentre as realizações da Era Meiji (Era das Luzes), desencadeada pelo imperador Mitsu-Hito objetivando modernizar o Japão para competir em condições de igualdade com os países industrializados do Ocidente, destacamos:

- a) () abolição da servidão, proclamação da igualdade de todos os japoneses perante a lei, desenvolvimento do ensino público, das comunicações e da economia.
- b) () fortalecimento do poder do Xogunato e abertura dos portos aos produtos estrangeiros, objetivando assimilar a tecnologia ocidental.
- c) () criação de Daimios independentes, coordenados por um Xogum imperial encarregado de estimular as atividades dos centros urbanos de produção industrial.
- d) () política de incentivos financeiros à burguesia nacional, formação de um bloco econômico supranacional regional (os Tigres Asiáticos), ampliando as relações entre Oriente e Ocidente.
- e) () reforma econômica, criação do Iene, instituição da servidão nas indústrias, e cessão da ilha de Hong Kong à Inglaterra, em troca de empréstimos financeiros.

10. (PUC-PR) Associe as colunas:

- | | |
|----------------|--|
| 1 - Cartel | () Domínio do mercado por uma única empresa. |
| 2 - Truste | () Domínio do mercado por poucas empresas. |
| 3 - Monopólio | () Fusão de várias empresas para dominar o mercado. |
| 4 - Oligopólio | () Organização que controla várias empresas mediante o controle majoritário das ações. |
| 5 - Holding | () Acordo ou associação de várias empresas independentes para controlar o mercado. |

Assinale a sequência correta:

- a) () 2 - 1 - 3 - 4 - 5
- b) () 4 - 2 - 5 - 1 - 3
- c) () 3 - 4 - 2 - 5 - 1
- d) () 5 - 4 - 2 - 3 - 1
- e) () 1 - 2 - 4 - 3 - 5

- c) () na relação entre diferentes etnias, o etnocentrismo é um fenômeno antropológico exclusivo dos países ocidentais modernos.
- d) () para explicar a existência dos atuais conflitos étnicos na África, é necessário resgatar os pressupostos da ideologia colonialista.
- e) () a tese filosófica sobre um “estado de natureza” livre e pacífico é insuficiente para explicar os conflitos étnicos atuais na África.

15. Em nome do direito de viver da humanidade, a colonização, agente da civilização, deverá tomar a seu encargo a valorização e a circulação das riquezas que possuidores fracos detenham sem benefício para eles próprios e para os demais. Age-se, assim, para o bem de todos. (...) [A Europa] está no comando e no comando deve permanecer.

Albert Sarraut, Grandeza y servidumbres coloniales Apud Hector Bruit, O imperialismo, 1987, p. 11.

A partir do fragmento, é correto afirmar que

- a) () a partilha afro-asiática da segunda metade do século XIX, liderada pela Inglaterra e França, fruto da expansão das relações capitalistas de produção, garantiu o controle de matérias primas estratégicas para a indústria e a colonização como missão civilizatória da raça branca superior.
- b) () o velho imperialismo do século XVI foi produto da revolução comercial pela procura de novos produtos e mercados para Portugal e Espanha que, por meio do exclusivo metropolitano e do direito de colonização sobre os povos inferiores, validando os super lucros da exploração colonial.
- c) () o novo imperialismo da primeira metade do século XIX, na África e Oceania, consequência do capitalismo comercial, impôs o monopólio da produção colonial, em especial, para a Grã-Bretanha que, de forma pacífica, defendeu o direito de colonização sobre os povos inferiores.
- d) () o colonialismo do século XVI, na África e Ásia, tornou essas regiões fontes de matérias primas e mercados para a Europa, em especial, Alemanha e França, que por meio da guerra, submeteram os povos inferiores e promoveram a industrialização africana.
- e) () a exploração da África e da Ásia na segunda metade do século XVII, pelas grandes potências industriais, foi um instrumento eficaz para a missão colonizadora daquelas áreas atrasadas e ampliou o domínio europeu em nome do progresso na medida em que implantou o monopólio comercial.

FILOSOFIA – PROF^o JOSÉ DE PAULA

16. (Enem/2017) Uma conversa de tal natureza transforma o ouvinte; o contato de Sócrates paralisa e embarça; leva a refletir sobre si mesmo, a imprimir à atenção uma direção incomum: os temperamentais, como Alcibiades sabem que encontrarão junto dele todo o bem de que são capazes, mas fogem porque receiam essa influência poderosa, que os leva a se censurarem. Sobre tudo a esses jovens, muitos quase crianças, que ele tenta imprimir sua orientação.

BREHIER, E. História da filosofia. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

O texto evidencia características do modo de vida socrático, que se baseava na:

- a) () Contemplação da tradição mítica.
- b) () Sustentação do método dialético.
- c) () Relativização do saber verdadeiro.
- d) () Valorização da argumentação retórica.
- e) () Investigação dos fundamentos da natureza.

17. Para Platão, o que havia de verdadeiro em Parmênides era que o objeto de conhecimento é um objeto de razão e não de sensação, e era preciso estabelecer uma relação entre objeto racional e objeto sensível ou material que privilegiasse o primeiro em detrimento do segundo. Lenta, mas irresistivelmente, a Doutrina das Ideias formava-se em sua mente.

ZINGANO, M. Platão e Aristóteles: o fascínio da filosofia. São Paulo: Odysseus, 2012 (adaptado).

O texto faz referência à relação entre razão e sensação, um aspecto essencial da Doutrina das Ideias de Platão (427 a.C.-346 a.C.). De acordo com o texto, como Platão se situa diante dessa relação?

- a) () Estabelecendo um abismo intransponível entre as duas.
- b) () Privilegiando os sentidos e subordinando o conhecimento a eles.
- c) () Atendo-se à posição de Parmênides de que razão e sensação são inseparáveis.
- d) () Afirmando que a razão é capaz de gerar conhecimento, mas a sensação não.
- e) () Rejeitando a posição de Parmênides de que a sensação é superior à razão.

18. (Enem/2017) Se, pois, para as coisas que fazemos existe um fim que desejamos por ele mesmo e tudo o mais é desejado no interesse desse fim; evidentemente tal fim será o bem, ou antes, o sumo bem. Mas não terá o conhecimento grande influência sobre essa vida? Se assim é esforcemo-nos por determinar, ainda que em linhas gerais apenas, o que seja ele e de qual das ciências ou faculdades constitui o objeto. Ninguém duvidará de que o seu estudo pertença à arte mais prestigiosa e que mais verdadeiramente se pode chamar a arte mestra. Ora, a política mostra ser dessa natureza, pois é ela que determina quais as ciências que devem ser estudadas num Estado, quais são as que cada cidadão deve aprender, e até que ponto; e vemos que até as faculdades tidas em maior apreço, como a estratégia, a economia e a retórica, estão sujeitas a ela. Ora, como a política utiliza as demais ciências e, por outro lado, legisla sobre o que devemos e o que não devemos fazer, a finalidade dessa ciência deve abranger as duas outras, de modo que essa finalidade será o bem humano.

ARISTÓTELES, Ética a Nicômaco. In: Pensadores.

Para Aristóteles, a relação entre o sumo bem e a organização da pólis pressupõe que

- a) () O bem dos indivíduos consiste em cada um perseguir seus interesses.
- b) () O sumo bem é dado pela fé de que os deuses são os portadores da verdade.
- c) () A política é a ciência que precede todas as demais na organização da cidade.

d) () A educação visa formar a consciência de cada pessoa para agir corretamente.

e) () A democracia protege as atividades políticas necessárias para o bem comum.

19. (Enem/2019) De fato, não é porque o homem pode usar a vontade livre para pecar que se deve supor que Deus a concedeu para isso. Há, portanto, uma razão pela qual Deus deu ao homem esta característica, pois sem ela não poderia viver e agir corretamente. Pode-se compreender, então, que ela foi concedida ao homem para esse fim, considerando-se que se um homem a usa para pecar, recairão sobre ele as punições divinas. Ora, isso seria injusto se a vontade livre tivesse sido dada ao homem não apenas para agir corretamente, mas também para pecar. Na verdade, por que deveria ser punido aquele que usasse sua vontade para o fim para o qual ela lhe foi dada?

AGOSTINHO. O livre-arbítrio. In: MARCONDES, D. Textos básicos de ética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

Nesse texto, o filósofo cristão Agostinho de Hipona sustenta que a punição divina tem como fundamento o(a)

- a) () desvio da postura celibatária.
- b) () insuficiência da autonomia moral.
- c) () afastamento das ações de desapego.
- d) () distanciamento das práticas de sacrifício.
- e) () violação dos preceitos do Velho Testamento.

20. (Enem/2013) Nasce daqui uma questão: se vale mais ser amado que temido ou temido que amado. Responda-se que ambas as coisas seriam de desejar; mas porque é difícil juntá-las, é muito mais seguro ser temido que amado, quando haja de faltar uma das duas. Porque dos homens que se pode dizer, duma maneira geral, que são ingratos, volúveis, simuladores, covardes e ávidos de lucro, e enquanto lhes fazes bem são inteiramente teus, oferecem-te o sangue, os bens, a vida e os filhos, quando, como acima disse, o perigo está longe; mas quando ele chega, revoltam—se.

MAQUIAVEL, N. O Príncipe. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.

A partir da análise histórica do comportamento humano em suas relações sociais e políticas, Maquiavel define o homem como um ser

- a) () munido de virtude, com disposição nata a praticar o bem a si e aos outros.
- b) () possuidor de fortuna, valendo-se de riquezas para alcançar êxito na política.
- c) () guiado por interesses, de modo que suas ações são imprevisíveis e inconstantes.
- d) () naturalmente racional, vivendo em um estado pré-social e portando seus direitos naturais.
- e) () é sociável por natureza, mantendo relações pacíficas com seus pares.

21. Enem/2019) Para Maquiavel, quando um homem decide dizer a verdade pondo em risco a própria integridade física, tal resolução diz respeito apenas a sua pessoa. Mas se esse mesmo homem é um chefe de Estado, os critérios pessoais não são mais adequados para decidir sobre ações cujas consequências se tornam tão amplas, já que o prejuízo não será apenas individual, mas coletivo. Nesse caso, conforme as circunstâncias e os fins a serem

atingidos, pode-se decidir que o melhor para o bem comum seja mentir.

ARANHA, M. L. Maquiavel: a lógica da força. São Paulo: Moderna, 2006 (adaptado).

O texto aponta uma inovação na teoria política na época moderna expressa na distinção entre

- a) () idealidade e efetividade da moral.
- b) () nulidade e preservabilidade da liberdade.
- c) () ilegalidade e legitimidade do governante.
- d) () verificabilidade e possibilidade da verdade.
- e) () objetividade e subjetividade do conhecimento.

22. (Enem/2019) Dizem que Humboldt, naturalista do século XIX, maravilhado pela geografia, flora e fauna da região sul-americana, via seus habitantes como se fossem mendigos sentados sobre um saco de ouro, referindo-se a suas incomensuráveis riquezas naturais não exploradas. De alguma maneira, o cientista ratificou nosso papel de exportadores de natureza no que seria o mundo depois da colonização ibérica: enxergou-nos como territórios condenados a aproveitar os recursos naturais existentes.

ACOSTA, A. Bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Elefante, 2016 (adaptado).

A relação entre ser humano e natureza ressaltada no texto refletia a permanência da seguinte corrente filosófica:

- a) () Relativismo cognitivo.
- b) () Materialismo dialético.
- c) () Racionalismo cartesiano.
- d) () Pluralismo epistemológico.
- e) () Existencialismo fenomenológico

SOCIOLOGIA – PROFº FABIANO

23. (Enem/2016) Quanto mais complicada se tornou a produção industrial, mais numerosos passaram a ser os elementos da indústria que exigiam garantia de fornecimento. Três deles eram de importância fundamental: o trabalho, a terra e o dinheiro. Numa sociedade comercial, esse fornecimento só poderia ser organizado de uma forma: tornando-os disponíveis à compra. Agora eles tinham que ser organizados para a venda no mercado. Isso estava de acordo com a exigência de um sistema de mercado. Sabemos que em um sistema como esse, os lucros só podem ser assegurados se se garante a autorregulação por meios de mercados competitivos interdependentes.

POLANYI, K. A grande transformação: As origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000 (Adaptado).

A consequência do processo de transformação socioeconômica abordada no texto é a

- a) () expansão das terras comunais.
- b) () limitação do mercado como meio de especulação.
- c) () consolidação da força de trabalho como mercadoria.
- d) () diminuição do comércio como efeito da industrialização.
- e) () adequação do dinheiro como elemento padrão das transações.

24. TEXTO I

Os segredos da natureza se revelam mais sob a tortura dos experimentos do que no seu curso natural.

BACON, F. Novum Organum, 1620. In: HADOT, P. O véu de Ísis: ensaio sobre a história da ideia de natureza. São Paulo: Loyola, 2006.

TEXTO II

O ser humano, totalmente desintegrado do todo, não percebe mais as relações de equilíbrio da natureza. Age de forma totalmente desarmônica sobre o ambiente, causando grandes desequilíbrios ambientais.

GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação. Campinas: Papirus, 1995.

Os textos indicam uma relação da sociedade diante da natureza caracterizada pela

- a) () objetificação do espaço físico.
- b) () retomada do modelo criacionista.
- c) () recuperação do legado ancestral.
- d) () infalibilidade do método científico.
- e) () formação da cosmovisão holística.

25. No sistema capitalista, as muitas manifestações de crise criam condições que forçam a algum tipo de racionalização. Em geral, essas crises periódicas têm o efeito de expandir a capacidade produtiva e de renovar as condições de acumulação. Podemos conceber cada crise como uma mudança do processo de acumulação para um nível novo e superior.

HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005 (adaptado).

A condição para a inclusão dos trabalhadores no novo processo produtivo descrito no texto é a

- a) () associação sindical.
- b) () participação eleitoral.
- c) () migração internacional.
- d) () qualificação profissional.
- e) () regulamentação funcional.

26. (Enem/2020) Ao mesmo tempo que as novas tecnologias inseridas no universo do trabalho estão provocando profundas transformações nos modos de produção, tornam cada vez mais plausível a possibilidade de liberação do homem do trabalho mecânico e repetitivo.

JORGE, M. T. S. Será o ensino escolar supérfluo no mundo das novas tecnologias? Educação e Sociedade, v. 19, n. 65, dez. 1998 (adaptado).

O paradoxo da relação entre as novas tecnologias e o mundo do trabalho, demonstrado no texto, pode ser exemplificado pelo(a)

- a) () utilização das redes sociais como ferramenta de recrutamento e seleção.
- b) () transferência de fábricas para locais onde estas desfrutem de benefícios fiscais.
- c) () necessidade de trabalhadores flexíveis para se adequarem ao mercado de trabalho.
- d) () fenômeno do desemprego que aflige milhões de pessoas no mundo contemporâneo.
- e) () conflito entre trabalhadores e empresários por conta da exigência de qualificação profissional

27. Atente para a seguinte afirmação de Karl Max sobre o trabalho no sistema capitalista: “O trabalho não produz somente mercadorias; ele produz a si mesmo e ao trabalhador como uma ‘mercadoria’”.

Fonte: Marx, Karl. Manuscritos econômicos-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2010. p. 80.

Assinale a opção que corresponde à afirmação de Karl Marx acima.

- a) () O trabalho dignifica o homem, empresta-lhe sentido na vida social e, como tal, o trabalhador não existe

autônomo do capital, que é a razão de existir do próprio trabalhador.

b) () O trabalhador é autônomo e dono do seu trabalho, o que reflete sua grandeza interior, e o que ele produz destina-se ao seu sustento.

c) () No capitalismo, trabalho e capital não estabelecem uma relação de oposição, pois se complementam: é no capital que o trabalhador se reconhece e é no trabalhador que o capitalista se realiza.

d) () Ao tornar-se mercadoria, o trabalhador não se reconhece no produto do seu trabalho, ao mesmo tempo em que o seu trabalho deixa de ser uma manifestação essencial do seu ser, para ser um trabalho forçado, determinado pela necessidade externa.

28. Para Karl Marx, na relação capitalista, “O trabalho produz maravilhas para os ricos, mas produz a desnudez para o trabalhador [...] quanto mais poderoso o trabalho, mais impotente fica o trabalhador”.

MARX, Karl; ENGELS, Frederic. História (Coleção Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Ática, 2003, p. 152.

De acordo com a informação no texto, é correto afirmar que ele diz respeito

- a) () À autorrealização do trabalhador por meio do trabalho, por ele realizado, pelo qual se dá a plenitude do seu ser.
- b) () Ao trabalho e ao produto, fruto da capacidade do trabalhador de criar, de planejar-se e de autorrealizar-se na sua criação.
- c) () Ao fato de que, na produção capitalista, a relação do produto do trabalho, diante do trabalhador, o representa, porque tem sua marca pessoal.
- d) () À relação do trabalhador com os objetos de sua produção, na qual ele se coisifica, se autossacrifica e, no fim, não vê o produto como seu.

29. (Ufub) De acordo com a teoria de Marx, a desigualdade social explica-se:

- a) () Pela distribuição da riqueza de acordo com o esforço de cada um no desempenho de seu trabalho.
- b) () Pela divisão da sociedade em classes sociais, decorrente da separação entre proprietários e não proprietários dos meios de produção.
- c) () Pelas diferenças de inteligência e habilidade inatas dos indivíduos, determinadas biologicamente.
- d) () Pela apropriação das condições de trabalho pelos homens mais capazes em contextos históricos, marcados pela igualdade de oportunidades.

30. (Uece 2010) Leia com atenção o texto a seguir. “Os homens fazem sua própria história, mas não a fazem como querem; não a fazem sob circunstâncias de sua escolha, e sim sob aquelas com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado”.

MARX, Karl. O Dezoito Brumário de Louis Bonaparte. São Paulo: Centauro, 2006.

Baseado no texto, assinale a afirmação verdadeira.

- a) () A história não é construída pelos homens porque ela é predefinida pelo destino.
- b) () A história permite perceber que a realidade depende unicamente das escolhas dos homens.

- c) () A história é feita pelos homens dentro de condicionamentos herdados do passado.
- d) () A história não é feita pelo passado, e sim pelas circunstâncias das escolhas.

GEOGRAFIA – PROF^o TIBÉRIO

31. Veja a canção abaixo:

3ª do plural (Engenheiros do Hawaii)

*Corrida pra vender cigarro
Cigarro pra vender remédio
Remédio pra curar a tosse
Tossir, cuspir, jogar pra fora
Corrida pra vender os carros
Pneu, cerveja e gasolina
Cabeça pra usar boné
E professar a fé de quem patrocina
Eles querem te vender, eles querem te comprar
Querem te matar a sede, eles querem te sedar (...)
Corrida contra o relógio
Silicone contra a gravidade
Dedo no gatilho, velocidade
Quem mente antes diz a verdade
Satisfação garantida
Obsolescência programada
Eles ganham a corrida antes mesmo da largada (...)*

Os diferentes modelos produtivos de cada momento do sistema capitalista sempre foram o resultado da busca por caminhos para manter o crescimento da produção e do consumo. A crítica ao sistema econômico presente na letra da canção está **RELACIONADA** à seguinte estratégia:

- a) () aceleração do ciclo de renovação dos produtos
- b) () imposição do tempo de realização das tarefas fabris
- c) () restrição do crédito rápido para o consumo de mercadorias
- d) () padronização da produção dos bens industriais de alta tecnologia

32. Assinale a charge abaixo sobre o modo de produção e em seguida assinale a alternativa que melhor explica-a:



- a) () Ampliação da jornada diária.
- b) () Melhoria da qualidade do trabalho.
- c) () Instabilidade nos cargos ocupados.
- d) () Eficiência na prevenção de acidentes.
- e) () Desconhecimento das etapas produtivas.

33. Sobre o período da Guerra Fria é **CORRETO** afirmar que

- a) () A URSS e os EUA entraram em atrito por conta de seus sistemas socioeconômicos diferentes e a busca por apoio em seus ideais altruístas de reconstrução do globo.
- b) () Não teve um conflito direto entre os países envolvidos, mas gerou um grande clima de tensão com o grande investimento em tecnologia armamentista de ambos os lados.

- c) () Não atingiu o continente americano, já que o grande interesse dos países envolvidos estava nos antigos participantes da II Guerra Mundial.
- d) () Culminou num acordo de cessar fogo de ambas as partes, selando a paz e terminando o atrito criado, no ano de 1991.
- e) () Gerou um grande endividamento de ambos os países envolvidos, gerando a possibilidade do crescimento econômico das tradicionais economias europeias, o que gerou o fim da URSS.

34. (UPE) Observe com atenção o organograma a seguir:



O organograma acima exhibe duas versões distintas do sistema capitalista, planejadas em diferentes épocas, intrínsecas à economia de mercado, contudo diferenciadas por características marcadas por oposições conjuntas. Sobre elas, analise os itens a seguir:

- I. O Keynesianismo defende a ampla intervenção do Estado na economia, enquanto o Neoliberalismo aceita uma intervenção mínima do Estado na economia.
- II. O Keynesianismo não é favorável a intervenção do Estado na economia, enquanto o Neoliberalismo estimula o Estado de bem-estar social.
- III. O Keynesianismo propõe a geração de empregos por intermédio da receita pública, enquanto o Neoliberalismo defende a abertura econômica dos países, estimulando as privatizações.
- IV. O Keynesianismo pregava a importância que o governo também concedesse linhas de crédito a baixo custo, garantindo a realização de investimentos do setor privado, enquanto o Neoliberalismo busca aplicar os princípios do liberalismo clássico, sem a intervenção do Estado na economia.
- V. O Keynesianismo critica o princípio da “mão invisível”, enquanto o Neoliberalismo critica a privatização de estatais.

Apenas está CORRETO o que se afirmar em:

- a) () I.
- b) () III.
- c) () I e II.
- d) () I, III e IV.
- e) () I, II, III e V.

35. De acordo com a composição “Triste Partida” de Patativa do Assaré, nas estrofes que dizem:

No topo da serra
Oiando pra terra
Seu berço, seu lar
[...]
Aquele nortista
Partido de pena
De longe acena
Adeus meu lugar...

A categoria geográfica “lugar” que aparece no fragmento do texto está empregada:

- a) () com conotação de região natural, pois trata-se do Sertão nordestino de abrangência do clima semiárido de chuvas escassas e irregulares e da presença da vegetação de caatinga.
- b) () com o sentido de paisagem, pois é do topo da serra que o retirante delimita visualmente o que ele denomina como o seu lugar.
- c) () erroneamente porque ninguém pode ter o sentimento de identidade e de pertencimento a uma terra inóspita que só lhe causa sofrimento. O lugar é para cada pessoa o espaço onde consegue se reproduzir economicamente.
- d) () com o sentido de território, pois trata-se de um espaço apropriado pelo fazendeiro, o qual exerce sobre o mesmo uma relação de poder.
- e) () corretamente porque está impregnada de emoções e de afetividade. Há uma identidade de pertencimento para com esta parcela do espaço.

36. “O espaço geográfico é fruto de um processo que ocorre ao longo da história das diversas sociedades humanas; dessa forma, representa interesses, técnicas e valores dessas mesmas sociedades, que o constroem segundo suas necessidades. Então, é possível dizer que ele reflete o estágio de desenvolvimento dos meios técnicos de cada sociedade”.

(SILVA, A. C. et. al. *Geografia contextos e redes 01*. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2013. p.19).

No trecho acima, observa a noção de espaço geográfico vinculada:

- a) () ao emprego aleatório de ferramentas desprovidas de seus contextos.
- b) () à ideia de que a sociedade é o reflexo do meio onde vive e que nele se reproduz.
- c) () à história da humanidade, limitando esse conceito às justaposições do passado.
- d) () aos interesses da sociedade, em uma perspectiva totalitária e sem subjetividades.
- e) () à utilização das técnicas para a produção da sociedade e suas espacialidades.

37. (Ufms) Assinale a alternativa que melhor define a Guerra Fria.

- a) () Política de “paz armada”, desenvolvida pelas potências internacionais no período que antecedeu a Primeira Guerra Mundial, da qual resultaram tratados de alianças como a Tríplice Entente e a Tríplice Aliança.
- b) () Estado de tensão permanente entre o bloco capitalista, liderado pelos Estados Unidos, e o bloco socialista, liderado pela União Soviética, resultante da disputa entre essas duas potências por uma posição hegemônica no contexto internacional, no período posterior à Segunda Guerra Mundial.
- c) () Tensão militar ocorrida entre Inglaterra e Alemanha, no final do século XIX, motivada pela disputa, entre os dois Estados Nacionais, pelo controle do comércio do Mar do Norte.
- d) () Estratégia desenvolvida pelos Estados Unidos, no âmbito de sua política internacional, visando conter a expansão imperialista da União Soviética, nação que

emergiu da Segunda Guerra Mundial como a maior potência econômica e militar do mundo.

e) () Choque ocorrido entre os países industrializados europeus entre o final do século XIX e o início do século XX, em razão da disputa por colônias na África e na Ásia.

38. A Conferência de Potsdam estabeleceu:

- a) () A devolução das terras perdidas a URSS perdidas durante a 1ª Guerra Mundial.
- b) () A divisão da Alemanha em quatro zonas de ocupação entre os países vencedores na 2ª Guerra.
- c) () As reformas introduzidas na URSS com a subida de Gorbachev ao governo soviético em 1985.
- d) () A abertura política que ocorreu na URSS após sua dissolução.
- e) () A recuperação econômica dos países europeus.

39. Correlacione as colunas de acordo com as categorias analíticas da Geografia e em seguida assinale a sequência CORRETA

- | | |
|---|--|
| () é o espaço das relações do cotidiano, onde os homens trabalham, estudam, praticam lazer, etc. | () unidade geográfica que constitui o domínio do visível, tanto os aspectos humanizados quanto os naturais |
| (1) Lugar | () unidade geográfica delimitada por fronteiras ou limites. Está vinculado ao exercício de poder político institucionalizado ou não |
| (2) Paisagem | (3) Região |
| (4) Território | () é uma determinada posição do espaço terrestre possível de ser individualizada, em função de um caráter próprio ou homogêneo para fins de territorialização |
- a) () 2, 3, 1, 4 b) () 3, 2, 4, 1
c) () 3, 2, 1, 4 d) () 1, 2, 4, 3
e) () 4, 3, 1, 2

40. Leia o texto e, a seguir, aponte a alternativa que se ADEQUE à sua interpretação:

“A máquina a vapor, tornando possível o uso da energia em todos os artifícios mecânicos, em quantidades maiores do que qualquer outra coisa conseguiria realizar no passado, foi a chave para tudo o que ocorreu em seguida, sob o nome de Revolução Industrial. A face do mundo mudou mais drasticamente (e mais rapidamente) do que em qualquer outra época desde a invenção da agricultura, cerca de 10 mil anos antes.”

(ASIMOV, I. *Cronologia das Ciências e das Descobertas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993, p. 395).

- a) () O autor acentua o caráter prejudicial da máquina a vapor para a agricultura.
- b) () Segundo o texto, a máquina a vapor foi decisiva para o advento da Revolução Industrial, já que este foi o primeiro dispositivo tecnológico que realizou uma transformação profunda no âmbito da produção.
- c) () O autor aponta o caráter negativo da mudança drástica e rápida que a Revolução Industrial provocou no mundo contemporâneo.

d) () Segundo o texto, a máquina a vapor era eficiente porque funcionava à base de eletricidade.

e) () O texto indica que a agricultura, durante 10.000 anos, impediu que a indústria se desenvolvesse.

41. Em 1929, o sistema capitalista passou por sua maior crise. A “Grande Depressão” foi ocasionada pela superprodução norte-americana e o baixo consumo o que levou a venda em massa das ações, desencadeando uma verdadeira corrida que derrubou o valor dos títulos financeiros. Para solucionar a crise, o então presidente norte-americano Franklin Delano Roosevelt adotou um conjunto de medidas, o New Deal, com o objetivo de resgatar o crescimento econômico interrompido com a crise.

Dentre essas medidas destacamos:

a) () Incentivo à construção de obras públicas, intervenção estatal na economia e controle da produção visando à manutenção dos preços dos produtos.

b) () Venda de empresas estatais e incentivo ao aumento da produção de produtos agrícolas para auxiliar a população que passava fome.

c) () Privatização da previdência social, aumento da jornada de trabalho e proibição da construção de obras públicas para conter gastos.

d) () Redução dos salários dos empregados e fim do seguro-desemprego.

e) () Desenvolvimento da previdência social e fim da intervenção estatal na economia para que o mercado atuasse através da “mão invisível”.

42. Sobre a Quarta Revolução Industrial, é CORRETO afirmar que:

a) () É uma revolução nos formatos e no modo de produção das empresas, na forma do consumo, também conhecida por indústria 4.0.

b) () Houve o desenvolvimento na linha de produção, na qual o trabalhador passa exercer função fixa na empresa, o que o leva a uma alienação do trabalho.

c) () Contribuiu para a acumulação de capital resultante da exploração colonial praticada pela Inglaterra através do comércio.

d) () Homogeneizou as culturas e reduziu as discrepâncias econômicas entre os países.

e) () Introduziu um modelo de internet, caracterizado como “internet das coisas” em que a relação humana ficou limitada as ações de meio ambiente, possibilitando uma melhoras nos padrões ambientais.

43. Assinale a alternativa que enumera as principais características do capitalismo:

a) () Propriedade privada dos meios de produção; economia de mercado; lei da oferta e da procura; proibição do lucro.

b) () Propriedade privada dos meios de produção; economia de mercado; trabalho assalariado e da procura; lucro.

c) () Propriedade pública dos meios de produção; economia de supermercado; lei da consulta e da procura; gasto.

d) () Propriedade pública dos meios de produção; economia de mercado; lei da oferta e da procura; lucro.

e) () Propriedade Privada; economia de mercado; sem classes sociais; proibição do lucro.

44. (UFU) Após a Revolução Industrial foram desenvolvidas diferentes formas de gerenciamento científico da produção, no interior do sistema capitalista, como o taylorismo, o fordismo e o toyotismo, as quais, entre as suas finalidades, objetivaram aumentar a capacidade produtiva e baratear os custos com mão de obra das empresas.

Dentre as alternativas apresentadas a seguir, assinale apenas aquela que descreve corretamente as características das três modalidades de gerências científicas anteriormente especificadas.

a) () O taylorismo, o fordismo e o toyotismo são denominações clássicas para as posturas gerenciais adotadas respectivamente pela Volkswagen, na Alemanha; pela Ford, nos Estados Unidos; e pela Toyota, no Japão. Suas principais inovações estão associadas à ocupação dos postos gerenciais por executivos portadores de cursos superiores.

b) () O taylorismo, desenvolvido pela Volkswagen na Alemanha, está associado à introdução da esteira rolante, enquanto as tecnologias desenvolvidas pelo fordismo e pelo toyotismo são patentes registradas, respectivamente, pelas empresas Ford (nos Estados Unidos) e Toyota (no Japão).

c) () Taylorismo, fordismo e toyotismo são procedimentos gerenciais modernos que têm como principal finalidade motivar os trabalhadores para a produção, aumentando sua participação nos processos decisórios e nos lucros das empresas.

d) () O taylorismo propôs a separação entre a concepção e a execução dos processos produtivos e a apropriação dos conhecimentos dos trabalhadores pelas empresas; o fordismo implementou a linha de montagem, buscando controlar o ritmo de trabalho mecanicamente e o toyotismo busca flexibilizar o sistema produtivo capitalista, ao capacitar as empresas para responder com agilidade e diversificação às demandas do mercado.

45. (UFAL) No século XVI, o Mercantilismo, como doutrina econômica de sustentação das políticas absolutistas das nações europeias, estabelecia:

a) () A restrição das exportações para evitar o depauperamento dos cofres nacionais.

b) () O livre comércio internacional entre as nações coloniais, o que caracterizava o escambo.

c) () Que a riqueza de uma nação era avaliada pela quantidade de metal nobre que acumulasse.

d) () A internacionalização das tarifas alfandegárias para facilitar o intercâmbio entre as nações ricas.

e) () O retorno às atividades agrícolas como forma de garantir uma balança comercial favorável.

E curai os enfermos que nela houver, e dizei-lhes: É chegado a vós o reino de Deus. (LUCAS 10 : 9)